



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013
(Do Sr. Arnaldo Jordy)

Requer informações do Sr. José Eduardo Cardoso, Ministro de Estado da Justiça, sobre o processo de análise das ossadas dos mortos pela ditadura de 1964.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no inciso I, do art. 115 c/c art. 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, encaminhar ao Sr. José Eduardo Cardoso, o Requerimento de Informação, anexo.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2013.

Deputado ARNALDO JORDY
PPS/PA



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2013
(Do Sr. ARNALDO JORDY)

Requer informações do Sr. José Eduardo Cardoso, Ministro de Estado da Justiça, sobre o processo de análise das ossadas dos mortos pela ditadura militar.

A Sua Excelência o Senhor
José Eduardo Cardoso
Ministro de Estado da Justiça

Senhor Ministro,

Solicito a V. Exa., com base no § 2º, do art. 50, da Constituição Federal, informações sobre os fatos abaixo especificados.

Os parentes de desaparecidos políticos da ditadura militar esperam há mais de três anos pelos resultados dos trabalhos de busca e identificação dos restos mortais de seus parentes.

A última vez que um desaparecido político foi identificado foi em julho de 2009, seu nome é Bergson Gurjão Farias, que lutou na Guerrilha do Araguaia e teve o corpo localizado em 2006, no cemitério de Chambioá.

A Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos diz de dos 400 mortos por agentes do regime, cerca de 150 foram considerados desaparecidos, isto é, o corpo nunca foi entregue a familiares.

Somente 7 corpos foram identificados desde 1990, quando valas e cemitérios clandestinos começaram a ser identificados. Antes desta data algumas ossadas foram identificadas, entretanto não existem registros.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conforme dados da Comissão de Familiares de Mortos de Desaparecidos, hoje 25 ossadas do Araguaia estão em Brasília, a espera de exame dos peritos; cerca de 1.000 ossadas extraídas em 1990 da Vala de Perus estão armazenadas no cemitério do Araçá, em São Paulo.

Face aos dados acima expostos, solicito informações sobre o que se segue:

- 1) Quais as providências estão sendo tomadas para que as ossadas sejam analisadas;
- 2) Que dificuldades estão sendo encontradas para que as ossadas sejam analisadas;
- 3) Qual a previsão para que os laudos das ossadas que possam estar em análise sejam divulgados;

Desde já agradeço a Vossa Excelência pelas informações prestadas.

Câmara dos Deputados, em de fevereiro de 2013.

Deputado ARNALDO JORDY
PPS/PA